

São Paulo

DATA MERCANTIL

R\$ 2,00

Terça - feira, 20 de julho de 2021

Edição N° 347

www.datamercantil.com.br

Mercado financeiro eleva projeção da inflação para 6,31%

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), a inflação oficial do país, deste ano subiu de 6,11% para 6,31%. A estimativa está no boletim Focus desta segunda-feira (19), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC), com a projeção para os principais indicadores econômicos. As informações são da Agência Brasil.

Para 2022, a estimativa de inflação é de 3,75%. Para 2023 e 2024, as previsões são de 3,25% e 3,06%, respectivamente.

A projeção para 2021 está acima da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. A meta, definida pelo

Conselho Monetário Nacional, é de 3,75% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é de 2,25% e o superior de 5,25%.

Em junho, a inflação desacelerou para 0,53%, depois de chegar a 0,83% em maio. Com o resultado, o IPCA acumula alta de 3,77% no ano e 8,35% nos últimos 12 meses.

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, estabelecida atualmente em 4,25% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom).

Para o mercado financeiro, a expectativa é que a Selic encerre 2021 em 6,75% ao ano. Para o fim de 2022, a

estimativa é que a taxa básica suba para 7% ao ano. E tanto para 2023 como para 2024, a previsão é 6,50% ao ano.

As instituições financeiras consultadas pelo BC ajustaram a projeção para o crescimento da economia brasileira este ano de 5,26% para 5,27%. Para 2022, a expectativa para Produto Interno Bruto (PIB) - a soma de todos os bens e serviços produzidos no país - é de crescimento de 2,10%. Em 2023 e 2024, o mercado financeiro projeta expansão do PIB em 2,50%.

A expectativa para a cotação do dólar se mantém em R\$ 5,05 ao final deste ano. Para o fim de 2022, a previsão é que a moeda americana fique em R\$ 5,20.

Folhapress



Economia



Aposta em desoneração para aumentar receitas é questionada por analistas

Página - 03

Vendas no comércio crescem 10,1% no primeiro semestre, diz Serasa

Página - 03



A Oi mira novos negócios que vão de games à telemedicina

Página - 05

Zoom desembolsa US\$ 14,7 bilhões em aquisição para ir além das videoconferências

Página - 05

Política



'Eu queria vacina! Vocês queriam propina!', diz Randolfe ao rebater Bolsonaro

Página - 04

OAB libera impulsionamento para advogados em redes sociais, mas comerciais seguem vetados

Página - 04



No Mundo

EUA têm mais de 9 milhões de desempregados apesar de alta em salários e vagas de sobra



Em franca recuperação econômica, depois de um tombo histórico só comparável ao da Grande Depressão de 1929, o país vive uma contradição: há muitas vagas de trabalho abertas, e também muitos desempregados, mas eles não se completam.

De acordo com o último dado do governo americano, a taxa de desemprego em junho de 2021 era de 5,9% – ou algo em torno de 9,5 milhões de pessoas. Os empregadores, no entanto, não conseguem contratar. A pesquisa da Federação Nacional de Negócios Independentes mostrou que, no mês passado, 46% dos pe-

quenos empresários do país disseram não ter conseguido funcionários para suas vagas no período, mais do que o dobro da média histórica medida nos últimos 48 anos.

“Na movimentada temporada de verão, muitas empresas não conseguiram contratar trabalhadores suficientes para administrar com eficiência seus negócios, o que restringiu as vendas e a produção”, afirmou o economista-chefe da federação, Bill Dunkelberg.

“Em junho, vimos um percentual recorde de proprietários aumentando a remuneração para ajudar a atrair os funcionários necessários”,

completou Dunkelberg. A pesquisa mostra que 39% dos empresários subiram suas ofertas salariais no período. É o terceiro mês consecutivo de alta nas estimativas de pagamento aos trabalhadores americanos. No ano, a remuneração por hora de trabalho já acumula reajuste de 3,6%.

E os donos de negócios não têm apelado só a aumento de salário pra atrair mão de obra. Empresas do setor de serviços têm oferecido bônus de até US\$ 1mil ao funcionário recém-contratado, apenas pelo fato de ele ter aceitado se vincular à empresa.

BBC Brasil

Opositor indiano e editora-chefe do Financial Times estão em lista de alvos de software de espionagem



O principal rival político do primeiro-ministro indiano, a editora-chefe do jornal britânico Financial Times e jornalistas premiados que investigavam corrupção em seus países estão entre os nomes que podem ter tido seus celulares invadidos por governos com o uso de um software israelense, segundo reportagens do The Guardian.

O veículo britânico é um dos 17 que começaram a publicar neste domingo (18) uma investigação envolvendo o uso abusivo do software Pegasus por governos de ao menos dez países para invadir celulares e coletar ilegalmente informações sigilosas

Jovens e não vacinados puxam alta de casos de Covid na Holanda

Tivemos um julgamento ruim, do qual nos arrependemos e pedimos desculpas”, afirmou o primeiro-ministro da Holanda, Mark Rutte, no começo da semana passada. Seu governo havia relaxado as medidas de restrição contra a Covid, mas teve de recuar às pressas depois de uma forte alta de casos, que atingiu especialmente os jovens que gostam de ir a lugares como bares e baladas.

Em 26 de junho, o governo liberou restaurantes, cafés e casas noturnas a operarem de modo quase normal, e autorizou também grandes eventos. Naquele momento, a média móvel de casos era de 653 por dia. Três semanas depois, esse número atingiu 10 mil. Um festival de música que reuniu 20 mil pessoas foi apontado como um dos focos.

A forte alta de casos, no entanto, não foi acompanhada

por elevação nas mortes. O avanço da vacinação ajuda nisso: quem tomou doses passa a ter menos risco de complicações se for contaminado.

Entre os infectados, a maioria foi de pessoas que não tomaram vacina. Um estudo apontou que 60% dos casos confirmados não tinham recebido as doses. O levantamento, feito pelo Instituto Nacional para Saúde Pública e Ambiente da Holanda (RIVM), conseguiu obter os dados de imunização de 72% dos contaminados no começo de julho.

A Holanda já alcançou uma boa taxa de vacinados com a primeira dose, de 82,4%, segundo dados oficiais. Os completamente imunizados, no entanto, ainda são 52,7%. As vacinas ficaram disponíveis para pessoas com mais de 18 anos em 12 de junho.

Patricia Pamplona/Folhapress



sobre jornalistas, ativistas de direitos humanos, religiosos, advogados e acadêmicos, entre outros.

Desenvolvido pela empresa com sede em Israel NSO Group, o Pegasus é um malware -programa criado para infectar computadores ou outros dispositivos- capaz de acessar smartphones sem que o usuário do aparelho necessariamente precise clicar em links maliciosos ou tenha comportamento descuidado na internet. Assim, é possível extrair conteúdo sigiloso, como mensagens, fotos e trocas de emails, além de acionar, remota e secretamente, câmeras e microfones.

Segundo nova reporta-

gem do The Guardian, dois números pertencentes ao maior rival político do primeiro-ministro indiano, Narendra Modi, aparecem entre os mais de 50 mil celulares da lista, compilada pelas organizações sem fins lucrativos Forbidden Stories e Anistia Internacional. Rahul Ghandi, que liderou o Partido do Congresso na época das eleições nacionais de 2019, foi incluído como alvo de possível vigilância no ano anterior à votação e também alguns meses depois do pleito. Telefones de ao menos cinco amigos próximos a Ghandi e de outras autoridades do partido também foram identificados no vazamento.

Folhapress

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara.

Jornal Data Mercantil Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000 Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Aposta em desoneração para aumentar receitas é questionada por analistas



A aposta de que a desoneração de empresas vai estimular a arrecadação, formulada pelo relator da reforma tributária, deputado Celso Sabino (PSDB-PA), em parceria com o ministro Paulo Guedes (Economia), se baseia em uma teoria questionada por analistas dentro e fora do Brasil.

Na terça (13), quando apresentou seu substitutivo preliminar para a reforma do Imposto de Renda, Sabino não só propôs um corte drástico na taxa de lucros e rendimentos de empresas a um custo anual de R\$ 30 bilhões nas contas públicas, como também usou os verbos “apostar” e “acreditar” para comentar o aumento de arrecadação.

“Todos nós, Câmara, governo, cidadãos e empreendedores, estamos apostando no Brasil. A gente acredita que essa medida, além de fomentar a economia, dá mais força para o pulsar das empresas e vai trazer mais arrecadação”, afirmou Sabino após ser questionado sobre o rombo, que equivale a quase um Bolsa Família por ano -o governo Bolsonaro, inclusive, ainda busca formas de financiar sua agenda social.

Heather Boushey, co-fundadora do Washington Center for Equitable Growth e integrante do conselho de consultores econômicos do presidente americano, Joe Biden, afirma que a ideia de redução de impostos para incremento de receita não tem

respaldo científico. “Se a noção de que o corte de impostos aumenta a receita parece ir contra a intuição, há uma boa razão: ela não é apoiada por pesquisas”, diz em artigo.

Analistas ouvidos pela reportagem comparam a premissa de Sabino com a teoria do economista americano Arthur Laffer, que trabalhou para o presidente Ronald Reagan nos anos 1980 -e, alguns anos antes, foi professor na Universidade de Chicago (onde Guedes estudou).

Laffer defendia que os cortes de impostos gerariam tanto investimento e crescimento econômico a ponto de compensar seu custo. Porém, após Reagan cortar impostos, a receita tributária despencou.

Fábio Pupo/Folhapress

Brasil deve ter 70% de vacinados em dezembro



O Brasil tem capacidade para imunizar 70% da população com as duas doses da vacina contra a covid-19 até dezembro, caso mantenha a média atual de um milhão de doses aplicadas por dia. A taxa é considerada ideal para que a vacina seja capaz de controlar a transmissão do vírus. No entanto, especialistas afirmam que o País precisa superar problemas como a imprevisibilidade na entrega de vacinas e a baixa adesão à 2ª dose para atingir a marca.

É preciso vacinar completamente cerca de 147 milhões de brasileiros para alcançar essa cobertura. Entre compras e doações, o Brasil terá 41 milhões de doses da Janssen, de aplicação única,

Vendas no comércio crescem 10,1% no primeiro semestre, diz Serasa

As vendas no comércio físico brasileiro cresceram 10,1% no primeiro semestre deste ano em relação ao mesmo período do ano passado, apontou o Indicador de Atividade do Comércio. Esse foi o maior crescimento semestral desde 2010, disse a Serasa Experian.

No entanto, segundo Luiz Rabi, economista da Serasa Experian, essa alta observada é uma recuperação apenas parcial, “pois não compensa a queda expressiva relacionada a pandemia em 2020”.

A alta foi puxada pelo setor de móveis, eletrodomésticos, eletroeletrônicos e informática, que cresceram 13,6% no período. Já a retração ocorreu principalmente nos setores de tecidos, vestuário, calçados e acessórios, com

queda de 6,5% no período.

No mês de junho, o Indicador de Atividade do Comércio da Serasa Experian teve alta de 1,1% frente ao mês anterior. O segmento de tecidos, vestuários, calçados e acessórios teve um crescimento expressivo de 30,9%, o que impulsionou o cenário positivo do índice.

“Com o alto nível de desemprego e a diminuição do auxílio emergencial, as pessoas ainda estão seguindo o modelo de consumo por necessidade, o que afeta as vendas do varejo. A alta expressiva do setor de tecidos, vestuários, calçados e acessórios pode estar ligada ao período de frio iniciado em junho, que reforçou a demanda por esses itens”, disse Rabi.

Elaine Patrícia Cruz/ABR



até o fim do ano - 3,8 milhões já chegaram. Outras 106 milhões de pessoas terão de ser vacinadas no esquema de duas doses. Ao todo, o País deve aplicar 253 milhões de doses para imunizar 70% da população.

Considerando que o Brasil já aplicou cerca de 115,7 milhões de vacinas - entre 1ª dose, 2ª dose e dose única -, ainda precisamos aplicar 137,3 milhões de doses. Os dados são do Ministério da Saúde e podem ter defasagem. O País tem vacinado um milhão de pessoas por dia, em média, há pelo menos um mês. Por isso, e com base nas entregas previstas para os próximos meses, estima-se que esse volume irá se manter.

“O brasileiro quer se vacinar, isso está claro”, diz a

vice-presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações, Isabella Ballalai. “Por isso, o fator que realmente pode impactar na evolução da campanha de imunização é a chegada de vacinas.”

No início do ano, o Ministério da Saúde foi alvo de críticas diante da demora para comprar imunizantes. Depois, problemas na chegada de matéria-prima atrasaram repasses. “Nosso cronograma de doses é complicado”, diz a epidemiologista da Universidade Federal do Espírito Santo Ethel Maciel, que acredita nos 70% em dezembro na “melhor das hipóteses”.

Outra preocupação, acrescenta Isabella, é a baixa adesão à 2ª dose.

Estado SP

Política

‘Eu queria vacina! Vocês queriam propina!’, diz Randolfe ao rebater Bolsonaro



O vice-presidente da CPI da Covid, senador Randolfe Rodrigues (Rede-AM), rebateu as críticas feitas pelo presidente Jair Bolsonaro (sem partido) em uma publicação compartilhada no Twitter contra emendas que queriam agilizar a compra de imunizantes contra a Covid-19 para o país. Segundo Randolfe, enquanto Bolsonaro queria “propina”, ele queria “vacinas”.

“É lógico que eu queria vacina o mais rápido possível. Salvar vidas, pra gente, não é brincadeira e não é algo que se negocie com intermediários. Queria a Janssen, a Covaxin, a AstraZeneca, a CoronaVac, a Pfizer... Nossa diferença é grande: eu queria

vacina! Vocês queriam propina!”, publicou Randolfe.

Bolsonaro compartilhou um vídeo em que Randolfe aparece defendendo a autorização de uso emergencial das vacinas Sputnik V e Covaxin pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária). As duas vacinas tinham autorizações de uso em outros países, mas na altura, o Brasil ainda não havia autorizado.

Segundo o presidente, a atitude de Randolfe estava aliada ao presidente da CPI da Covid, senador Omar Aziz (PSD-AM), e a Renildo Calheiros, irmão do relator da CPI, Renan Calheiros (MDB-AL). Sem provas, Bolsonaro afirmou que “via emendas” os citados fizeram de “tudo” para que governadores e pre-

feitos pudessem comprar vacinas “a qualquer preço”.

Em contrapartida, Randolfe afirmou que a conta é paga pelo “povo brasileiro” e não pelo presidente do país e que fez emendas porque o governo federal não garantiu a compra de imunizantes e “sempre foi contra a vacina”.

Em entrevista à CNN na tarde de hoje, Randolfe afirmou que “chega a ser ridículo o tipo de desespero do Presidente da República”. O comentário foi feito após o parlamentar ser questionado sobre os ataques feitos nas redes sociais. Randolfe disse que o vídeo publicado por Bolsonaro foi ao ar após ser assinado um contrato superfaturado com a Precisa Medicamentos.

Folhapress

‘Se eu disputar, entrego a faixa para qualquer um’, diz Bolsonaro após falas golpistas sobre eleição



O presidente Jair Bolsonaro (sem partido) sugeriu nesta segunda-feira (19) que pode não participar das eleições do ano que vem -embora ele próprio já tenha indicado que pretende disputar um segundo mandato. Aliados também dizem que Bolsonaro planeja disputar a reeleição.

“Eu entrego a faixa para qualquer um, se eu disputar a eleição, né? Se eu disputar, eu entrego a faixa para qualquer um. Uma eleição limpa”, disse Bolsonaro a apoiadores, na entrada do Palácio da Alvorada.

A fala do presidente foi transmitida por um site bolsonarista.

OAB libera impulsionamento para advogados em redes sociais, mas comerciais seguem vetados

A realização de lives com finalidade educativa e o impulsionamento de conteúdos jurídicos são práticas que em breve poderão ser adotadas por advogadas e advogados com perfis nas redes sociais, de acordo com as novas regras para publicidade aprovadas na última quinta-feira (15) pelo Conselho Pleno da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil).

As mudanças foram debatidas ao longo de mais de dois anos com todas as seccionais do país e devem entrar em vigor após 30 dias da data de publicação do novo provimento, ainda indefinida.

O conteúdo que poderá ser impulsionado pelos profissionais não poderá conter oferta de serviços, caracterizar mercantilização ou captação de clientela.

O impulsionamento consiste no pagamento para que uma publicação seja vista por um público mais amplo, atin-

gindo mesmo aqueles que não curtem ou seguem a página.

A liberação ou não era um dos temas que dividia a advocacia em relação à publicidade. De acordo com pesquisa Datafolha com advogados, 49% dos entrevistados no país disseram ser a favor do impulsionamento, mesmo percentual daqueles que se declararam contra.

Entre as mulheres, a aceitação da prática era maior, com 60% defendendo o impulsionamento, enquanto apenas 37% dos homens defenderam a prática no meio digital. O levantamento foi realizado por telefone de 26 de fevereiro a 8 de março, com 303 advogados brasileiros, das cinco regiões do país.

Sem regras claras para a publicidade nas redes até então, o que acontecia na prática era que alguns advogados acabavam punidos e outros não ao fazerem divulgações semelhantes em seus perfis.

Géssica Brandino/Folhapress



“Agora, participar de uma eleição com essa urna eletrônica... Alguns falam: ‘Ah, o Bolsonaro foi reeleito tantas vezes com o voto eletrônico.’”

Bolsonaro defende a adoção de um sistema de voto impresso nas eleições de 2022, sob o argumento de que as urnas eletrônicas seriam passíveis de fraude. Ele nunca apresentou provas para embasar a acusação.

A bandeira levantada pelo mandatário é rechaçada pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral) e por diversos líderes partidários. De acordo com críticos, o discurso bolsonarista de que as urnas não seriam seguras pode abrir brecha para que Bolsonaro conteste o resultado das eleições, caso não seja reeleito.

Nesta segunda, o presidente voltou à carga e declarou que a ausência da modalidade do voto impresso na disputa de 2022 -chamado por ele de eleição auditável-configuraria uma fraude.

“As mesmas pessoas que tiraram o [ex-presidente] Lula da cadeia e [o] tornaram elegível vão contar os votos dentro do TSE de forma secreta. As mesmas pessoas”, disse Bolsonaro a apoiadores.

“O pessoal diz que eu estou ofendendo o ministro [e presidente do TSE, Luís Roberto] Barroso. Não estou ofendendo, estou mostrando a realidade.”

Pesquisas de opinião indicam favoritismo de Lula nas eleições de 2022.

Ricardo Della Coletta/Folhapress

Zoom desembolsa US\$ 14,7 bilhões em aquisição para ir além das videoconferências



Poucas companhias ganharam tanta evidência na pandemia quanto a Zoom. Os números atestam esse salto de popularidade. De uma cotação de US\$ 67,60, no fim de fevereiro de 2020, as ações da companhia de videoconferência chegaram ao patamar de US\$ 559 na Nasdaq, em outubro do ano passado.

De lá para cá, no entanto, os papéis da companhia têm oscilado diante do avanço de concorrentes como a Microsoft e Google em seu espaço. Como resposta, a empresa decidiu não apenas proteger seus domínios, mas também, explorar outras fronteiras.

Nessa direção, a empresa não está economizando esforços – e dólares, como ficou

claro em um anúncio feito no domingo, 18 de julho. A Zoom anunciou a aquisição da Five9, companhia americana de softwares na nuvem para o segmento de contact centers. O acordo foi fechado por cerca de US\$ 14,7 bilhões.

“Estamos procurando continuamente formas de aprimorar nossa plataforma e a incorporação da Five9 é um ajuste natural que proporcionará ainda mais valor aos nossos clientes”, afirmou Eric S. Yuan, fundador e CEO da Zoom, em comunicado sobre a transação.

Ele acrescentou: “Acreditamos que esta aquisição cria uma plataforma líder de engajamento do cliente que ajudará redefinir como as em-

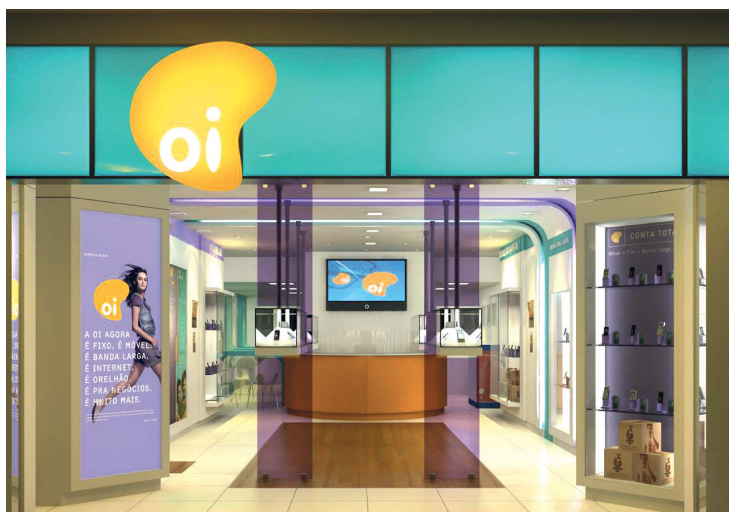
presas de todos os portes se conectam com seus clientes. Estamos entusiasmados em unir forças com a Five9.”

No comunicado, a Zoom destacou que o negócio amplia sua presença junto aos clientes corporativos e adiciona um mercado endereçável de contact center estimado em US\$ 24 bilhões ao universo da companhia. A Five9 tem uma base de mais de 2 mil empresas clientes em todo o mundo.

Além de ressaltar as oportunidades de vendas cruzadas nas respectivas bases das duas operações, empresa observou que o acordo complementa a oferta do Zoom Phone, o seu serviço de telefonia na nuvem.

Neofeed

A Oi mira novos negócios que vão de games à telemedicina



No último dia 7 de julho, a Oi anunciou a venda de uma fatia de 57,9% da InfraCo, sua subsidiária de infraestrutura de fibra óptica, em um acordo fechado por meio de um fundo gerido pelo BTG Pactual, em conjunto com a Globenet, e avaliado em R\$ 12,9 bilhões.

A transação foi um mais um passo dentro da estratégia de desinvestimentos da operadora, que já rendeu mais de R\$ 30 bilhões e cuja expectativa é chegar a R\$ 34,6 bilhões, quando estiver concluída. E foi alardeada como um marco decisivo no plano de recuperação da companhia, iniciado em 2018.

Nesta segunda-feira, 19 de julho, duas semanas de-

pois do acordo em questão, a Oi voltou a acionar o mercado. Dessa vez, para anunciar seu plano estratégico para o período que se estende até 2024, além das projeções para a operação, que vem sendo chamada de “Nova Oi”, ao fim desse intervalo.

“Agora, temos praticamente todos os elementos transformacionais equacionados”, afirmou Rodrigo Abreu, CEO da Oi, em conferência com analistas. “Vamos ser uma empresa mais leve, ágil, sem a necessidade de nos concentrarmos em ativos de infraestrutura e, dessa forma, focada 100% no cliente.”

Sob essa perspectiva, a Oi prevê uma receita total entre R\$ 14,8 bilhões e R\$ 15,5 bilhões em 2024, além de um

Conselho da Tegma rejeita por unanimidade proposta de fusão da JSL

A Tegma (TGMA3) informou nesta sexta-feira, 16 de julho, no fim da tarde que seu conselho de administração decidiu por unanimidade rejeitar a proposta não solicitada de combinação de negócios pela JSL (JSLG3).

Em 1º de julho, a holding Simpar (SIMH3) informou ao mercado que a sua controlada JSL havia enviado uma proposta de combinação de negócios para a rival Tegma, em uma transação que envolve o pagamento em dinheiro e ações. As duas companhias são as maiores do mercado em transporte logístico rodoviário.

Desde então, as ações da Tegma subiram 15,2% na B3, enquanto as da JSL avançaram 5%. As ações da Simpar acumularam alta de 15,5%.

A proposta incluía pagamento de 989 milhões de reais aos acionistas da Tegma, além de 49,4 milhões de novas ações da JSL, o que os fariam ter cerca de 15% do capital da JSL. A empresa combinada teria receita

bruta de 6,1 bilhões de reais e Ebitda de 827 milhões de reais.

Segundo consta da ata da reunião do conselho, o principal fator para a decisão de rejeição foi a avaliação de que a proposta não corresponde ao valor justo da Tegma nem a suas perspectivas de crescimento.

“Com base em nossa avaliação econômico-financeira e sujeito ao disposto acima e a outros fatores relevantes por nós considerados, é nossa opinião que, na presente data, a proposta da JSL não reflete o valor econômico-financeiro intrínseco da Tegma”, escreveram sócios do Rothschild & Co Brasil, contratado para elaborar um parecer.

A proposta de fusão havia sido elogiada por analistas do ponto de vista de sinergias e complementaridade de negócios das duas companhias. No dia seguinte à revelação da proposta, Bruno Lima, Head do BTG Pactual digital Equity Research, disse que a fusão seria “extremamente positiva” tanto a JSL quanto a Tegma.

Exame

Ebitda entre R\$ 1,9 bilhão e R\$ 2,3 bilhões. Boa parte dessa receita virá dos serviços de banda larga via fibra óptica, destinados a consumidores e pequenas e médias empresas.

A parte desse foco, no entanto, outro segmento deve ganhar espaço nessa nova realidade: as receitas adicionais geradas por serviços que vão além do campo da conectividade, sejam eles próprios ou ofertados por meio de parceiros.

Nessa esfera de atuação, a Oi projeta alcançar uma receita entre R\$ 1 bilhão e R\$ 1,5 bilhão no prazo de três anos, com uma participação de aproximadamente 10% no resultado total da operadora ao fim desse período.

Neofeed

Publicidade Legal

Máquina federal tem enxugamento inédito de servidores e de gastos



A máquina pública federal clássica no Brasil, que inclui ministérios, fundações e agências reguladoras, além de órgãos tradicionais como INSS, IBGE, Ibama e Inca, entre outros, passa por um fase inédita de enxugamento.

A taxa de reposição dos funcionários que se aposentam é a menor da série histórica. Na média dos últimos três anos, apenas 11,6 mil novos servidores foram contratados.

Participam hoje dessa engrenagem 208 mil servidores públicos estatutários. No auge, em 2007, eles eram 333,1 mil, com direito a estabilidade e planos de progressão automática em suas carreiras, segundo dados do Painel Estatístico de Pessoal (PEP), do governo federal.

A diminuição se acentuou nos últimos anos, com a aprovação do teto de gastos, em 2015, e no governo Jair Bolsonaro, que restringiu as contratações e congelou os vencimentos dos servidores.

A partir do governo Michel Temer (2016-2018), que

instituiu o teto, houve redução no ritmo de aumento da despesa anual com servidores.

No governo Bolsonaro, de modo inédito, a despesa com servidores civis na ativa está caindo, embora o presidente acene com algum reajuste antes da eleição, em 2022, e tenha dado aumento aos militares, sua base de apoio, a partir de 2019.

Os salários e encargos do funcionalismo federal civil ativo e inativo neste ano somam R\$ 335,4 bilhões, R\$ 2 bilhões a menos do que no primeiro ano de Bolsonaro, segundo dados da Secretaria do Tesouro Nacional corrigidos pela inflação.

Nos últimos sete anos, áreas importantes como Ministério da Saúde, INSS, IBGE e Ibama perderam de um terço até a metade dos servidores.

“A máquina federal foi obrigada a ganhar mais eficiência e a se informatizar, compensando a falta de pessoal em algumas áreas”, afirma Cláudio Hamilton dos Santos, economista do Ipea.

Fernando Canzian/Folhapress

Cotação das moedas

Coroa (Suécia) - 0,5990	Peso (Chile) - 0,006834
Dólar (EUA) - 5,1978	Peso (México) - 0,2599
Franco (Suíça) - 5,6639	Peso (Uruguai) - 0,1184
Iene (Japão) - 0,04749	Yuan (China) - 0,8010
Libra (Inglaterra) - 7,1168	Rublo (Rússia) - 0,06968
Peso (Argentina) - 0,05398	Euro (Unidade Monetária Europeia) - 6,1370

Giganto Centro Logístico S/A

CNPJ/MF nº 05.956.821/0001-10

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em Milhares de Reais)		Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Indireto					
2020	2019	2020	2019				
Balancos Patrimoniais		Balancos Patrimoniais					
Ativo/Circulante	6.383	4.877	Passivo/Circulante	306	315		
Disponível	6.381	4.867	Exigibilidades	306	315		
Caixa	1	3	Fornecedores	64	77		
Bancos contas movimento	989		Impostos, taxas e contrib. A recolher	50	66		
Aplicações financeiras curto prazo	5.392	4.864	Provisão p/ imposto de renda	113	95		
Créditos	2	10	Contas a pagar	23	23		
Adiantamentos diversos	-	8	Provisão p/ contribuição social	56	53		
Empréstimos a empregados	2	2	Passivo não circulante	640	640		
Ativo não circulante	27.546	27.238	Exigível a longo prazo: Depósito em caução	295	295		
Realizável a longo prazo	18.565	17.590	Receta de exercícios futuros	345	345		
Aplicações financeiras a longo prazo	6.731	6.744	Patrimônio líquido	32.984	31.161		
Débitos com pessoas ligadas	7.070	6.165	Capital social	13.891	13.891		
Depósitos judiciais	2	2	Domiciliados no País	350	350		
Imóveis em estoque para venda	4.762	4.679	Domiciliados no Exterior	13.541	13.541		
Investimentos: Participações em coligadas e controladas	19	19	Reservas	1.540	1.350		
Imobilizado	8.958	9.626	Reservas de lucros	1.540	1.350		
Imobilizações administrativas	1.527	1.498	Lucros acumulados	17.552	15.920		
Bens imóveis	15.858	15.858	Lucros acumulados	19.535	19.696		
Sistema de transporte	290	290	Distribuição de lucros acumulados	(1.983)	(3.766)		
Consórcios em andamento	92	109	Resultado do exercício: Lucro líquido do exercício	3.805	2.277		
(-) Depreciação acumulada	(8.810)	(8.130)	(Lucros a destinar)	(3.805)	(2.277)		
Intangível	4	4	Total do passivo	33.929	32.115		
Direitos de uso	5	5	Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido				
(-) Amortização acumulada	(2)	(2)	Lucros Reserva Patrimônio				
Total do ativo	33.929	32.115	Capital Acumulados de Lucros	Líquido			
Demonstrações dos Resultados		Especificação					
Operações continuadas: Lucro operacional	2020	2019	Saldo em 31/12/2017	13.891	16.145	1.088	31.125
Receita líquida	3.387	2.562	Reserva legal	-	(148)	148	-
Receitas de alugueis	6.017	5.176	Distribuição de lucros	-	(1.434)	-	(1.434)
(Dedução das receitas com alugueis	(220)	(189)	Lucro líquido do exercício	-	2.959	-	2.959
Custo operacional com serviços	(2.411)	(2.425)	Saldo em 31/12/2018	13.891	17.522	1.236	32.650
Remuneração a dirigentes	(159)	(149)	Reserva legal	-	(114)	114	-
Custo do pessoal	(436)	(344)	Distribuição de lucros	-	(3.766)	-	(3.766)
Encargos sociais	(118)	(93)	Lucro líquido do exercício	-	2.277	-	2.277
Serviços prestados	(1.521)	(1.563)	Saldo em 31/12/2019	13.891	15.920	1.350	31.161
Manutenção e reparo de bens operacionais	(42)	(115)	Reserva legal	-	(190)	190	-
Custos gerais com serviços	(135)	(161)	Distribuição de lucros	-	(1.983)	-	(1.983)
Receitas diversas da administração	696	857	Lucro líquido do exercício	-	3.805	-	3.805
Receitas financeiras	669	835	Saldo em 31/12/2020	13.891	17.552	1.540	32.984
Resultado positivo em participações societárias	-	3	Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras				
Receitas operacionais diversas	27	19	1. Contexto Operacional - A Giganto Centro Logístico S/A, tem como objeto social: a) Administrar e gerir todos os ativos e passivos do empreendimento denominado "Anhangera II"; b) Construção mediante a contratação de terceiros, e eventual alienação das unidades autônomas, com a iniciativa da incorporação imobiliária do imóvel, e posterior instituição de condomínio, mantendo em unidades em seu ativo ou lançando-as a público, e podendo, ao final, negociar os recebíveis decorrentes das alienações; c) Realizar o integral recebimento e destinação das parcelas de recebíveis, respondendo pela totalidade das despesas correspondentes e procedendo, ao final, a entrega das unidades aos adquirentes; d) Administrar as unidades remanescentes, mantidas em seu ativo. 2. Apresentação das Demonstrações Financeiras - As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil as quais abrangem a legislação societária, adotado o Pronunciamento Técnico CPC s/nº, PME - Contabilidade para Pequenas e Médias				
Despesas operacionais administrativas	538	(300)	Paulo Roberto Diniz Naso - Diretor Presidente				
Impostos, taxas e contribuições	(113)	(100)	Jose Paz de Souza - TC CRC 15P 136252/O-2				
Despesas de locação	(4)	(2)					
Despesas com veículos e conservação bens	(1)	-					
Multas indevidáveis	-	(3)					
Depreciação e amortização	(680)	(726)					
Despesas gerais operacionais	(280)	(727)					
Ressarcimento de despesas	1.649	1.290					
Despesas financeiras	(10)	(8)					
Prejuízo na alienação ativo permanente	(23)	(23)					
Lucro antes do imposto de renda	4.622	3.119					
Contribuição social	(223)	(229)					
Imposto de renda	(594)	(613)					
Lucro após o imposto de renda	3.805	2.277					

Dólar volta a superar R\$5,20 com temor global por Covid-19



O dólar tinha forte alta e voltava a superar 5,20 reais nesta segunda-feira, começando a semana sob intensa pressão do exterior, onde moedas e outros ativos de risco caíam em meio a temores econômicos decorrentes de novos saltos de casos de Covid-19 em alguns países.

O receso no Congresso Nacional e a agenda macro doméstica relativamente tranquila nos próximos dias direcional as atenções de investidores para o plano internacional, com a decisão de política monetária do Banco Central Europeu (BCE) no foco dos mercados nos próximos dias e podendo gerar volatilidade.

Por ora, o ponto de receio está no aumento constante de novos registros de Covid-19 em países asiáticos, que até então vinham com a epidemia mais contida.

O possível impacto econômico de novos lockdowns nesses locais e alguma perda de ímpeto nas projeções mais otimistas para o EUA têm deixado investidores nervosos, num momento em que o banco central norte-americano (o Fed) lida com inflação mais alta em paralelo a uma robusta concessão de estímulos. No pior dos cenários do mercado está uma estagflação -baixo crescimento econômico e preços mais altos.

“Embora continuemos esperando que o dólar passe

a cair nos próximos meses, a incerteza de curto prazo em torno do crescimento global e das perspectivas da política monetária argumenta contra novas vendas por enquanto, em nossa opinião”, disseram estrategistas do Goldman Sachs em nota.

Às 10h02 (de Brasília), o dólar à vista avançava 1,44%, a 5,1905 reais na venda, depois de bater 5,203 reais (+1,68%) na máxima intradiária. Na mínima, atingida logo no início do pregão, a moeda desceu a 5,11209 reais, queda de 0,10%.

Na B3, o dólar futuro de primeiro vencimento subia 1,43%, a 5,1935 reais, após alcançar 5,209 reais, maior valor desde 13 de julho. IstoéDinheiro

Sindicato das Empresas de Transportes Urbanos e Metropolitanos de Passageiros de Guarulhos e Arujá – GUARUSET

CNPJ/ME nº 15.217.076/0001-40

Edital de Convocação – Assembleia Geral Extraordinária

Pelo presente Edital, ficam convocados os associados corporativos e os associados efetivos da GUARUSET para Assembleia Geral Ordinária a se realizar no dia 26/07/2021 às 15h00, em sua sede à Rua Silvestre Vasconcelos Calmon, 124, Vila Pedro Moreira, Guarulhos, com a finalidade específica sobre a deliberação a respeito da suspensão de contribuição associativa.

José Roberto Iasbek Felício – Presidente.

Visão Soluções e Negócios Ltda. – CNPJ/ME nº 10.701.678/0001-55 – NIRE 35.222.993.757**Edital de Convocação – Assembleia de Sócios**

Maria Angélica Pires de Campos, na qualidade de sócia administradora da sociedade, convoca todos os sócios para se reunirem em Assembleia de Sócios, a se realizar no dia 29/07/2021, às 11:30 horas, em 1ª convocação ou às 12:00 horas, em 2ª convocação, na sede social da sociedade, situada na Rua Fernando Silva nº 190, Térreo, Sala 12, Sorocaba/SP para deliberar sobre as matérias abaixo relacionadas: **1) Ordem do Dia:** A. Deliberar sobre a destituição de Melina Barros Figueiredo Alves do cargo de administradora; B. Demais assuntos e providências cabíveis relacionadas ao tema da convocação. **2) Quorum de Instalação e Aprovação:** A assembleia de sócios se instalará, em 1ª convocação, com a presença de titulares de no mínimo ¼ (três quartos) do capital social e, em 2ª convocação, com qualquer número, em conformidade com o artigo 1.074 do Código Civil. **3) Representação:** Os sócios deverão comparecer pessoalmente à assembleia de sócios ou ser representados por outro sócio, ou por advogado, mediante outorga de mandato com especificação dos atos autorizados. **5) Lista de Presença:** O ingresso do sócio na assembleia será admitido por meio de assinatura da lista de presença, que será anexada à ata. **4) Voto Escrito:** Faculta-se a todos os sócios a apresentação de razões de voto por escrito, o qual deverá ser anexado à ata de assembleia de sócios. Sorocaba, em 16/07/2021. **Visão Soluções e Negócios Ltda.** p/ Maria Angélica Pires de Campos. (20, 21 e 22/07/2021)

DMCard Securitizadora S.A.

CNPJ/ME nº 36.238.874/0001-29 – NIRE 35.300.548.710

Ata da Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 15 de fevereiro de 2021

1. Data, Hora e Local: dia 15/02/2021, às 10h00, na sede da Companhia, na Avenida Cassiano Ricardo, nº 521, 3º andar, sala 8, Torre B, Parque Residencial Aquarius, São José dos Campos-SP. **Convocação e Presença:** Dispensadas as publicações de editais de convocação, tendo em vista a presença do único titular da totalidade das debêntures da 1ª emissão da Companhia (“Debenturista”, “Debêntures” e “1ª Emissão”, respectivamente), emitidas nos termos do seguintes do “Instrumento Particular de Escritura da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Fidejussória Adicional, em Série Única, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, da DMCard Securitizadora S.A.”. Presentes também os diretores da Companhia e os representantes da **Planner Corretora de Valores S.A.**, CNPJ/ME nº 00.806.535/0001-54, (“Agente Fiduciário”). **3. Mesa:** Sr. Douglas Constantino Ferreira – Presidente; Sr. Emilio Alvarez Prieto Neto – Secretário. **4. Ordem do Dia:** (a) a anuência do Debenturista para a alteração do conceito de “Direitos Creditórios Vinculados” que serão adquiridos pela Companhia com os recursos líquidos obtidos com 1ª Emissão e vinculados às Debêntures da 1ª Emissão, bem como cedidos fiduciariamente em garantia das Debêntures da 1ª Emissão; (b) caso aprovada a matéria objeto do subitem (a) anterior, a autorização ao Agente Fiduciário para celebrar os competentes instrumentos (1) de 3º aditamento à Escritura de Emissão de Debêntures (“3º Aditamento à Escritura de Emissão de Debêntures”), (2) de 2º aditamento ao “Contrato de Promessa de Cessão de Direitos Creditórios e Outras Avenças” (“2º Aditamento ao Contrato de Cessão de Créditos”), (3) de 3º aditamento ao “Instrumento Particular de Escritura de Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Fidejussória Adicional, em Série Única, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, da DMCard Securitizadora S.A.” (“3º Aditamento ao Contrato de Cessão de Direitos Creditórios e Outras Avenças”) (“3º Aditamento ao Contrato de Cessão de Direitos Creditórios e Outras Avenças”), bem como para tomarem quaisquer outras providências necessárias à efetivação das deliberações a serem tomadas nos termos dos subitens acima. **5. Deliberações:** (a) aprovar a anuência do Debenturista para a alteração do conceito de “Direitos Creditórios Vinculados” que serão adquiridos pela Companhia com os recursos líquidos obtidos com a 1ª Emissão e vinculados às Debêntures da 1ª Emissão, bem como cedidos fiduciariamente em garantia das Debêntures da 1ª Emissão, de modo a prever que os “Cartões DMCard” correspondam a quaisquer cartões de crédito, incluindo o titular e adicionais, emitidos e administrados pela DMCard Cartões de Crédito S.A. (“DMCard Cartões”) aos devedores e a seus dependentes, nos termos do “Contrato dos Cartões DMCard” (conforme definido na Escritura de Emissão de Debêntures), independentemente da bandeira ou de tais Cartões DMCard terem sido emitidos no âmbito de um “Convênio com Lojistas” (conforme definido na Escritura de Emissão de Debêntures), passando a corresponder: “à totalidade dos direitos creditórios a serem adquiridos pela Companhia da DMCard Cartões, nos termos do “Contrato de Promessa de Cessão de Direitos Creditórios e Outras Avenças” (“Contrato de Cessão de Créditos”), os quais correspondem à totalidade dos direitos creditórios, presentes e futuros, detidos originalmente pela DMCard Cartões, na qualidade de emissora e administradora de cartões de crédito (“Cartões DMCard”), contra os respectivos titulares da totalidade das contas dos Cartões DMCard que sejam (a) vinculadas aos estabelecimentos comerciais parceiros indicados na Escritura de Emissão e (b) emitidos sob as bandeiras indicadas na Escritura de Emissão e não vinculadas a quaisquer estabelecimentos comerciais parceiros, decorrentes do fluxo de utilização, a qualquer tempo, dos Cartões DMCard a eles emitidos, incluindo o cartão do titular e eventuais cartões adicionais, para a realização de compras de produtos e serviços, os quais incluem todos e quaisquer pagamentos, tarifas, encargos, taxas, serviços e valores devidos por Devedores Cedidos, nos termos do Contrato dos Cartões DMCard (“Direitos Creditórios Vinculados”); (b) tendo em vista a aprovação da matéria objeto do subitem (a) anterior, aprovar a autorização ao Agente Fiduciário para celebrar os competentes instrumentos de 3º Aditamento à Escritura de Emissão de Debêntures, de 2º Aditamento ao Contrato de Cessão de Créditos, de 3º Aditamento ao Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e de 2º Aditamento ao Contrato de Cobrança, bem como para tomarem quaisquer outras providências necessárias à efetivação das deliberações tomadas nos termos dos subitens acima. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, sendo lavrada a presente Ata. São José dos Campos, 15/02/2021. Assinaturas: **Douglas Constantino Ferreira** – Presidente; **Emilio Alvarez Prieto Neto** – Secretário. JUCESP – Registrado sob o nº 153.982/21-4 em 08/04/2021. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Santa Maria Agropecuária Ltda. – CNPJ/ME nº 61.049.482/0001-69 – NIRE 35.208.674.461**Edital de Convocação**

Em atenção ao artigo 1.071 e seguintes da Lei nº 10.406, de 10/01/2002 (“Código Civil”), ficam os Senhores sócios quotistas da **Santa Maria Agropecuária Ltda.** (“Sociedade”) convocados a se reunirem no próximo dia 30/07/2021, às 10hs, em 1ª chamada, na sede da Sociedade, situada na Rua Arminda, nº 93, conjunto 92-B, 9º andar, Vila Olímpia, São Paulo-SP, e às 10:30hs, em 2ª chamada, no mesmo dia e endereço, para deliberarem acerca da proposta de aquisição da totalidade das quotas da Sociedade detidas pelos sócios Marcelo Aguiar Fasano, Ana Eliza Aguiar Morelli Ramos, Daniel Aguiar Morelli, Denise Aguiar Alvarez, Rubens Aguiar Alvarez, João Aguiar Alvarez Filho, Fernanda Aguiar Alvarez, Maria Lucia Netto Alvarez e Lia Maria Aguiar, pela sócia majoritária Concialpa Participações e Comércio Ltda., além de outras matérias acessórias à aquisição das quotas pela sócia majoritária, notadamente a subsequente reforma do contrato social. (20, 21 e 22/07/2021)

Pyps Reserva da Serra Empreendimentos Imobiliários Ltda.

CNPJ/ME nº 17.298.088/0001-72 – NIRE 35.227.126.121

Ata de Reunião de Sócios realizada em 06 de julho de 2021

Data, Hora e Local: Ao 06/07/2021, às 09h30, na sede social, na Rua João Lourenço, nº 432, São Paulo-SP. **Convocação e Presença:** Dispensada, por estar presente a totalidade dos sócios representando 100% do capital social. **Mesa:** Emilio Rached Esper Kallas – Presidente; Valter Rabotzke Junior – Secretário. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre a redução do capital da empresa de R\$ 10.000.000,00, por considerá-lo excessivo ao objeto da sociedade, passando o capital social para R\$ 7.194.249,00. **Deliberações:** Por unanimidade, resolvem os sócios reduzir o capital social proporcionalmente às quotas de cada sócio, passando o capital social de R\$ 17.194.249,00 para R\$ 7.194.249,00 e o consequente cancelamento de 10.000.000 quotas, com valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, sendo 9.000.000 para a sócia **Paladin Realty Pyps Homes Investors (Brasil)**, LP e 1.000.000 para a sócia **Kazzas Incorporações e Construções S.A.** **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Reunião, sendo lavrada a presente Ata. São Paulo, 06/07/2021. Mesa: Emilio Rached Esper Kallas – Presidente; Valter Rabotzke Junior – Secretário.

Secretário descarta racionamento de energia, mas fala que ‘decisões difíceis’ terão que ser tomadas

O secretário de Energia Elétrica da Ministérios das Minas e Energia, Christiano Vieira da Silva, descartou nesta segunda (19) a possibilidade de racionamento no Brasil, mas afirmou que “decisões difíceis” terão que ser tomadas no futuro dependendo do volume de chuvas e do nível de utilização de energia no país.

O ministério projeta baixos índices pluviométricos na temporada de maior volume de chuvas, entre novembro e março. Silva afirma ser possível que o cenário de escassez de 2020, em que o período

de chuvas começou atrasado e terminou antes do previsto, se repita.

“A depender da evolução dessas variáveis [chuvas e carga de uso], decisões difíceis têm que ser tomadas. Para isso é que foi criada a Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidroenergética”, declarou o secretário. A instância reúne representantes dos ministérios das Minas e Energia, Economia, Agricultura, Meio Ambiente, Desenvolvimento Regional e Infraestrutura.

O secretário participou por videoconferência na manhã desta segunda-feira do “Conexão Empresarial”, or-

ganizado pela revista Viver Brasil, de Belo Horizonte (MG).

Silva afirmou ainda que o ministério faz acompanhamento constante das chuvas e carga no sistema, e que decisões que possam priorizar determinados usos da água dos reservatórios também serão tomadas pela Câmara de Regras, levando em conta impacto em outros setores para além do da geração de energia. Em Minas Gerais, há reclamação de empresários do setor do turismo e prefeitos no entorno do lago de Furnas por causa da redução do nível do reservatório.

Leonardo Augusto/Folhapress

DÓLAR

compra/venda

Câmbio livre BC - R\$

5,1972 / R\$ 5,1978 **

Câmbio livre mercado -

R\$ 5,2480 / R\$ 5,2500 *

Turismo - R\$ 5,2570 /

R\$ 5,4300

(*) cotação média do mercado

(**) cotação do Banco Central

Variação do câmbio livre mercado

no dia: 2,61%

OURO BM&F

R\$ 302,000

BOLSAS

B3 (Ibovespa)

Variação: -1,24%

Pontos: 124.394

Volume financeiro:

R\$ 29,344 bilhões

Maiores altas: Rumo ON

(2,00%), Locaweb ON

(1,38%), EDP Brasil ON

(0,39%)

Maiores baixas: Americanas ON

(-8,94%), Lojas Americanas PN

(-8,78%), Via Varejo ON,

(-3,77%)

S&P 500 (Nova York):

-1,59%

Dow Jones (Nova York):

-2,09%

Nasdaq (Nova York):

-1,06%

CAC 40 (Paris): -2,54%

Dax 30 (Frankfurt):

-2,62%

Financial 100 (Londres):

-2,34%

Nikkei 225 (Tóquio):

-1,25%

Hang Seng (Hong Kong):

-1,84%

Shanghai Composite

(Xangai): -0,01%

CSI 300 (Xangai e

Shenzhen): 0,37%

Merval (Buenos Aires):

-1,52%

IPC (México): -2,10%

Negócios

‘Só não vamos vender o que não é permitido por lei’, diz presidente do Mercado Livre



De hortaliças ao carro zero, o Mercado Livre pretende negociar tudo. “Só não vamos vender o que não é permitido por lei”, diz o CEO da empresa, Stelcio Tolda. Nos planos da plataforma de marketplace para os próximos meses, está oferecer produtos frescos e congelados de supermercados, o que exigirá uma adaptação de sua logística. E, ainda, distribuir novos serviços financeiros, como fundos de investimentos, inclusive de terceiros, e uma gama maior de seguros. Para isso, está no radar pedir uma autorização para a Sussep, órgão regulador do mercado segurador – a empresa já tem hoje duas licenças do Banco Central e opera como

instituição financeira. O objetivo é ampliar o leque de comodidades a clientes e lojistas e, assim, engajar mais usuários em sua plataforma.

Após forte expansão durante a pandemia, a próxima fronteira do comércio eletrônico, diz Steleo, é encurtar o tempo de entrega dos produtos. Isso vai exigir ainda mais investimentos em logística. Mas ele descarta qualquer possibilidade de participação na privatização dos Correios: “Zero chance”.

O Mercado Livre hoje vende quase tudo, praticamente de alface, ou itens de supermercado, a carro novo. Tem alguma coisa que vocês não vão vender nunca?

Só aquilo que não é permitido por lei. Somos um ca-

nal, uma vitrine muito grande. Vamos fazer 22 anos em agosto e surgimos com essa ideia de que a internet pode democratizar o comércio. Lançar uma categoria nova envolve desafios, de ter oferta e boa qualidade de produtos. Você falou alface e isso representa um segmento muito importante que é o de produtos frescos dentro da categoria supermercado. Esse é um objetivo nosso e vamos lançar (a categoria de produtos frescos, a empresa já atua no segmento supermercado). É um passo grande de trabalhar com produtos frios, frescos e congelados. É algo que hoje não temos e estamos desenvolvendo a cadeia logística que dá suporte a isso. É uma nova fronteira.

© Globo

“Quando o ciclo do minério terminar, Vale continuará bem posicionada”, afirma presidente da mineradora



Sem aumento relevante na oferta de minério de ferro à vista, os preços da commodity seguirão em alta, mas distantes do “superciclo” dos anos 2000, afirmou o presidente da Vale (VALE3), Eduardo Bartolomeo, em entrevista ao Estadão/Broadcast.

O executivo prevê que o ritmo de produção de aço na China se estabilize nos próximos cinco anos – e “o mercado, em algum momento, vai ceder”. Ele garante que a empresa estará “bem posicionada” para quando esse momento chegar.

“Não sou mágico para dizer se vai ser no ano que vem, daqui a dois anos, mas não é no curto prazo”, diz Bartolomeo, em uma das raras entrevistas desde que assumiu o

Conselho da Via Varejo aprova R\$300 mi em capital próprio para crédito no banQi em 2021

O conselho de administração da Via Varejo aprovou a destinação de 300 milhões de reais de capital próprio para crédito pessoal por meio do seu banco digital banQi para 2021, anunciou a companhia nesta segunda-feira.

A empresa também disse que poderá buscar outras formas de financiamento para o produto, como fundos de investimentos em direitos creditórios.

O anúncio vem poucos dias após o Banco Central aprovar licença de sociedade de crédito para o banQi, o que amplia a oferta

de serviços na sua plataforma de soluções financeiras.

Em fato relevante à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a Via Varejo disse ainda que possui limites pré aprovados para clientes estimados em aproximadamente 16 bilhões de reais para crédito pessoal e 42,5 bilhões de reais em crediário (CDC).

Também afirmou que possui uma lista de 250 mil interessados no novo produto de crédito pessoal, considerando a base de clientes pré-aprovados no crediário.

O banQi conta atualmente com 2 milhões de contas digitais.

IstoéDinheiro



comando da mineradora, em abril de 2019, poucos meses após o rompimento da barragem de Brumadinho (MG).

Na conversa de 45 minutos, Bartolomeo cita medidas tomadas desde o desastre, como o acordo de R\$ 37 bilhões para reparação dos danos ambientais e sociais. Afirma que a Vale está no meio de uma jornada de transformação, e começam a aparecer os primeiros frutos. Uma das metas é ingressar no Índice Dow Jones de Sustentabilidade até 2025.

Falamos de “stronger for longer, better for ever”. Traduzindo, seria algo como mais forte por mais tempo, e melhor para sempre. O mercado vai ficar apertado por um tempo, porque não tem aumento de oferta (de miné-

rio de ferro) além da nossa, que vai ser colocada de forma disciplinada e natural. Nossa meta é ter capacidade de produzir 400 milhões de toneladas em 2022. Mas não acredito em superciclo de minério. Eu vivi o superciclo no passado. Em 2000, a China produzia 130 milhões de toneladas de aço bruto. Esse volume cresceu para 640 milhões, em 2010, e 1 bilhão, em 2020. Não acredito que a China vai seguir assim e fazer 1,4 bilhão de toneladas. O negócio de minério de ferro está amadurecendo e estabilizando, inclusive sendo substituído por sucata. A China deve estabilizar a produção nos próximos cinco anos. Então, acreditamos que o mercado, em algum momento, vai ceder.

Infomoney